

LIMA, Carlos César Uchôa; NOLASCO, Marjorie Cseko. **Lençóis, uma ponte entre a geologia e o homem**. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana/Departamento de Ciências Exatas, 1997. 152p.

---

*José Carlos Barreto de Santana\**

Sabemos todos que atualmente os nossos cientistas não são muito afeitos – com a possível exceção dos matemáticos – a escrever livros sobre suas disciplinas. Preferem a publicação de artigos originais, de memórias, em revistas de circulação internacional. Com isso aumentam o volume de seus *curricula vitae*, o que facilita a obtenção de ajuda das agências financeiras da pesquisa científica, para congressos e simpósios, para bolsas destinadas a estudantes de mestrado e doutorado.

Têm evidentemente razão em intensificar seus trabalhos de pesquisa – o verdadeiro homem de ciência trabalha nos seus problemas de investigação e neles pensa sem cessar. Ninguém lhes pode, portanto, impor horários burocráticos arbitrários. O mal é que as próprias agências de financiamento de ciência e tecnologia não dão a devida importância às obras de exposição das idéias adquiridas, à sua divulgação por aqueles que são os mais indicados para fazê-lo, que descobrem e se dispõem a expor por novos métodos o que já é conhecido e que, assim, transmitem aos jovens a essência das coisas, só possível quando o escritor tem a chama da investigação científica (LOPES, 1995).

Com os parágrafos acima, o cientista J. Leite Lopes inicia o prefácio da 2ª edição do livro *Introdução à Teoria da Relatividade*, de autoria do matemático Manoel Amoroso Costa, escrito em 1922. Remando contra a maré apontada por um dos mais importantes cientistas brasileiros, os professores Marjorie Csekô Nolasco e Carlos César Uchôa de Lima (Departamento de Ciências Exatas – Área de Geociências), vêm de publicar, pela Universidade Estadual de Feira de Santana, o livro: *Lençóis*,

---

\* Prof. Titular, Área de Geociências, Doutor em História Social/História das Ciências (USP) - Diretor do Dep.de Ciências Exatas (UEFS) - E-mail: zecarlos@uefs.br

*uma ponte entre a geologia e o homem .*

O trabalho foi desenvolvido a partir de convênio firmado entre a Universidade Estadual de Feira de Santana e a Prefeitura Municipal de Lençóis para a elaboração de estudos e iniciativas capazes de promover, na região da Chapada Diamantina, o desenvolvimento de atividades "turísticas ecologicamente sadias e culturalmente corretas", e apresenta como objetivos:

(a) Descrever em uma linguagem simples, os aspectos turísticos e geológicos das principais trilhas dentro do município de Lençóis, documentando fotograficamente seus pontos mais importantes e avaliando a capacidade de suporte dessas trilhas; (b) conscientizar tanto os moradores do município de Lençóis como os turistas, da importância em se preservar as trilhas, para que se possa fazer um uso adequado do potencial geoturístico de suas paisagens; (c) mostrar na medida do possível, a interferência do homem no meio ambiente, evidenciando o quanto podem ser modificadas em pouco tempo, paisagens que a natureza levou milhões de anos para construir; (d) utilizar de conhecimentos geológicos obtidos em trabalhos anteriores, transformando-os em conhecimento acessível ao grande público, através de uma linguagem e uma forma simplificada, e de fácil entendimento.

A observação quanto à origem do trabalho, e a verificação dos objetivos permitem situar o livro no âmbito das produções destinadas à divulgação científica, entendida como toda atividade de explicação e difusão dos conhecimentos feita fora do ensino formal e que não tenha por finalidade formar ou aperfeiçoar especialistas (LIONNAIS, citado por ROQUEPLO 1983, p.21) o que significa não esquecer que o público preferencialmente visado não é necessariamente versado nas lides acadêmicas, razão pela qual foi utilizada, com sucesso, uma abordagem que convida à leitura sem comprometer, no essencial, a qualidade da informação científica.

O primeiro capítulo contém informações básicas sobre as ciências geológicas e, mais especificamente, sobre um dos seus ramos, a sedimentologia, sendo essa predominância justificada pelas características da própria região de Lençóis, com as suas

paisagens dominadas pelas rochas de origem sedimentar, e que vão constituir o conteúdo do segundo capítulo do livro.

O terceiro capítulo, e mais longo, descreve as principais trilhas disponíveis para as atividades de “eco-turismo”, associando à descrição informações históricas relacionadas principalmente ao garimpo de diamante e suplementando informações de conteúdo geológico que se façam necessária para o melhor aproveitamento da “aventura” prometida aos que resolverem enveredar pelos caminhos propostos.

A numeração proposta no sumário e a seqüência interna do livro indicam que as duas páginas escritas sob o título de “Mimetismo da rocha, metamorfismo da vida” deveriam constituir o quarto capítulo. A leitura das páginas referidas dão a impressão de que os seus autores, talvez impressionados com a beleza estonteante das paisagens descritas, apenas iniciaram um texto que pretendiam igualmente belo, mas que não constitui um capítulo próprio, não complementa o capítulo que o antecede, não introduz o capítulo que o segue e não cumpre papel de ligação entre o terceiro e quinto capítulos.

O quinto capítulo trata do “uso, problemas e sugestões para as áreas visitadas (uma orientação inicial para manejo)” e, como o próprio título indica, relaciona, sem esgotar, recomendações às autoridades legalmente constituídas, guias turísticos, moradores e turistas em geral para que se possa continuar usufruindo das belezas naturais preservando-as, quer por respeito à natureza, quer pela importância de se legar às gerações futuras a possibilidade de apreciar um dos mais belos quadros naturais.

Segue-se ao quinto capítulo um glossário para um melhor entendimento dos termos utilizados e a bibliografia de apoio aos estudos realizados. A opção por um trabalho de divulgação científica deve explicar por que as referências bibliográficas não são indicadas à medida que são utilizadas no texto, mas não justifica a falta de créditos para as ilustrações utilizadas, o que deve ser corrigido numa revisão para uma nova edição.

Ao longo de todo o livro, são freqüentes e fundamentais as fotografias que, além de grande beleza são articuladas com o texto, fazendo crescer, no leitor, o desejo de uma visita ao local.

Para finalizar, retornando ao sentido das palavras do Prof. Leite Lopes, os professores Carlos Uchôa e Marjorie Nolasco são geólogos que desenvolvem ou desenvolveram pesquisas científicas na região da Chapada Diamantina, publicando parte dos seus trabalhos em periódicos especializados e que conseguiram expor, numa nova abordagem, o que já se conhecia sobre a área estudada, contribuindo assim para transmitir a um público mais amplo informações científicas e demonstrando que possuem “a chama da investigação científica”

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOPES, J. L. “Prefácio à 2. edição”. In: COSTA, Manoel Amoroso. **Introdução à Teoria da Relatividade**. Rio de Janeiro: 1995, p.vii-xiii.

ROQUEPLO, P. **El reparto del saber: ciencia, cultura, divulgacion**. Buenos Aires: Gedisa, 1983.